

209

REPRESENTAÇÕES VEICULADAS EM PERIÓDICOS CIRCULANTES EM COMUNIDADES TEUTO-BRASILEIRAS DO VALE DOS SINOS ENTRE AS DÉCADAS DE 1880 E 1930. Scheila B. M. da Silva, Maria C. Braun, Maria L. C. Wortmann (FACED, PPGEDU, UFRGS)

Ao investigarmos os processos de seleção, produção e circulação do conhecimento sobre as Ciências Naturais encontramos, na região do Vale dos Sinos —São Leopoldo/RS—, publicações produzidas por padres jesuítas e pastores protestantes destinadas aos grupos de famílias teuto-brasileiras. Partindo-se do pressuposto de que as representações que os sujeitos têm constituem-se a partir de discursos que circulam em diferentes instâncias culturais, pareceu-nos importante estudar, não apenas os discursos escolares, mas, também, aqueles que circulavam em outros locais. Nesse sentido tais publicações têm se constituído em importantes indicadores de visões e concepções —especialmente as associadas às Ciências Naturais— “selecionadas” para lá circularem. Analisamos a partir do referencial dos Estudos Culturais —que discutem o caráter de construção/produção de “verdades” e admitem a existência de identidades não-essenciais— o “Kalender für die Deutschen in Brasilien” e o “Der Familienfreund - katolischer Hauskalender und Wegweiser für das Jahr”, respectivamente um Anuário destinado aos alemães protestantes que viviam no Brasil e “O amigo da família: anuário doméstico católico e guia do ano”, detendo-nos, especialmente, nos números publicados entre as décadas de 1880 e 1930. Cuidados com a saúde, visões de natureza, orientações sobre como educar os filhos, textos literários, orientações pedagógicas, postura cristã etc, eram temáticas constantes nestas publicações. Este estudo revelou que os discursos veiculados procuravam *normalizar* e *normatizar* uma verdade absoluta. Em nosso referencial entendêmo-la provisória, por ser construída culturalmente e num determinado tempo. (CNPq/PIBIC/UFRGS-CNPq/Bolsa Mestrado e Pesquisador)